# PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 01

de 28 de fevereiro de 2023

*“Concede o Título de Cidadão Botucatuense ao Reverendo Clayton Leal da Silva”.*

Art. 1º. Fica concedido ao **Reverendo CLAYTON LEAL DA SILVA**, o **Título de “Cidadão Botucatuense"**, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao município.

Art. 2º. As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotação orçamentária própria, de conformidade com a Resolução nº. 324, de 17 de dezembro de 2002.

Art. 3º. O presente Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 28 de fevereiro de 2023.

Vereador Autor **CULA**

PSDB

# PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 01

de 28 de fevereiro de 2023

**JUSTIFICATIVA**

Clayton Leal da Silva nsceu na cidade Presépio de Machado, no Sul de Minas Gerais, em 05/10/1964. Filho de Layra Leal da Silva (in memoriam) e Lázaro Hilário Filho, tem como irmãos: Keliton da Silva, Kébio Leal da Silva, Kleuber Leal da Silva, Fernanda Leal da Silva e Flaviana Leal da Silva.

Tem na sua origem avós paternos que vieram do continente europeu e africano, também, conforme lhe contou sua tia Marta Silva, uma bisavó indígena.

Na sua infância morou na Fazenda da Barra, na parte alta da serra da Mantiqueira, e cursou até o terceiro ano na Escola Rural Combinada do Bairro da Barra, onde aos pés das professoras Maristela e Natalina foi alfabetizado. Naquele tempo as carteiras eram grandes e sentavam três alunos na mesma carteira. A classe era única para os três primeiros anos do ensino primário. Aos 10 anos foi morar na casa da sua tia Hortência da Silva, na cidade de Machado, onde continuou os seus estudos no Grupo Escolar Gabriel Odorico. Quando sua família deixou a roça e foi morar na cidade, para que os outros irmãos e irmãs também estudassem, foi estudar, com bolsa de estudo completa, no Colégio Imaculada Conceição e Colégio La Salle, onde se formou como técnico em Contabilidade.

Começou a trabalhar aos 12 anos na Gráfica Gilcav onde aprendeu o ofício de tipógrafo. Depois, aos 16 anos, foi trabalhar no Jornal Folha Machadense, onde escrevia artigos da área esportiva da cidade e recebeu como incumbência principal, abrir uma fábrica de carimbos, até então inexistente na cidade. Aprendeu o oficio de fazer carimbo na cidade de Belo Horizonte. Depois de habilitado para a profissão, visitava os bancos, escritórios e locais onde se usava carimbo, ofertando os serviços. Esta fábrica de carimbos e o jornal Folha Machadense continuam em funcionamento na cidade de Machado.

Aos 18 anos foi convocado para o exército brasileiro, para servir na Bateria de Comando da AD/4, do 14º Batalhão de Artilharia e Obuses, onde estudou no Centro de Formação de Oficiais da Reserva. Como não tinha intenção de continuar no exército, foi servir na tropa onde foi condecorado como praça distinta e terceiro sargento na qualificação de Comunicação. Foi, também, corredor de maratonas pelo Exército Brasileiro.

Após servir ao exército, voltou a morar na casa paterna e ao trabalho na Folha Machadense, neste período foi aprovado como candidato ao ministério da palavra e dos sacramentos pelo Conselho da Primeira Igreja de Machado e pelo Presbitério Sul de Minas, da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, reunido no Acampamento Bethel, da IPI de Alpinópolis, no Sul de Minas. Após ser recebido como candidato oficial, foi transferido como membro para a Segunda IPI de Machado (Igreja da Ponte), recém organizada como Igreja, sendo o seu primeiro candidato oficial ao ministério. Foi o seu tutor eclesiástico o Reverendo Ablandino Saturnino de Souza. Em seguida, foi enviado ao Seminário Teológico de Londrina, PR, onde fez o curso de teologia num período de 5 anos e estudou idiomas estrangeiros. Nos tempos da Faculdade de Teologia foi Presidente do Diretório Acadêmico Reverendo Jonas Dias Martins e participou da organização das repúblicas de estudantes, em estilo de cooperativa, para baratear os custos e facilitar a recepção de calouros. Fundou, também, a livraria do Diretório Acadêmico para fornecer aos alunos, a preço de custo, os livros indicados pelo Seminário. Esta livraria do diretório barateou o preço dos livros na ordem de 35 a 40% dos preços praticados pelas livrarias da cidade.

# PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 01

de 28 de fevereiro de 2023

Durante o período do Seminário (1984-1988), para ajudar a custear os seus estudos, viajou todo final de semana para trabalhar nas Igrejas. Trabalhou, no ano de 1984, na Igreja Presbiteriana Independente de Martinópolis, SP, pastoreada pelo Reverendo Paulo de Melo Cintra Damião. De 1985 a 1988, trabalhou na IPI Central de Presidente Prudente, SP, pastoreada pelo estimado Reverendo Luthero Cintra Damião. Foi o primeiro obreiro e iniciador da Segunda Igreja de Presidente Prudente, no Bairro São Gabriel, em Presidente Prudente.

Participou durante a formação acadêmica, pela primeira vez, de um Congresso Internacional, realizado em São Paulo, denominado COMIBAM (Congresso Ibero-Americano de Missões) onde trabalhou como estafeta, na área de liturgia.

Após o término do curso de teologia, foi examinado pelo Presbitério Sul de Minas, onde foi aprovado para a licenciatura, período probatório de atuação no campo de trabalho, para a ordenação ao Ministério da Palavra e dos Sacramentos.

Nos anos de 1989-1990, trabalhou como licenciado e pastor assistente na Primeira IPI de Machado, onde era o pastor titular o Reverendo Isaias Garcia Vieira. Foi designado para responder pelo campo da Congregação de Pouso Alegre, MG. Nesta Congregação fez sua licenciatura ao Sagrado Ministério, sendo ordenado como pastor no final do ano de 1989. Neste período participou do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI), onde ajudou na coordenação do grupo, escreveu materiais de estudos e ministrou alguns cursos. Foi, também, neste período, que: a) presidiu o Acampamento Maanaim, em Machado; b) foi Secretário do Presbitério Sul de Minas, da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil; c) iniciou cursos na área de teatro; d) foi aprovado para iniciar os estudos no mestrado acadêmico na Universidade Metodista de São Paulo e na Universidade de São Paulo.

Em 1991, transferiu-se para o Presbitério de Votorantim/SP, onde trabalhou como pastor assistente do Reverendo Jonas Gonçalves, na Primeira IPI de Votorantim, respondendo pelos campos das congregações da Voçoroca e Nova Jerusalém, nos anos de 1991-1992, onde dividia o seu tempo trabalhando na área contábil como assessor de custos no Hospital Evangélico de Sorocaba e dava continuidade ao curso de mestrado na Universidade Metodista de São Paulo e Universidade de São Paulo, na área de Ciências da Religião, área de concentração, Ciências Sociais e Religião. Neste período, também, morou nas dependências do Lar Bethel, onde dava assistência religiosa para as crianças residentes. Posteriormente, foi eleito Secretário da diretoria de Bethel e participou de todo o processo de transformar o Lar Bethel, que funcionava no regime de orfanato, e só atendia a cidade de Sorocaba, em Associação Bethel, que hoje tem Unidades Prestadoras de Serviços em muitos lugares do Brasil.

Na temporada de pós-graduação em 1992/1993, estudou no Instituto Ecumênico de Bossey, com sede em Celeny, em Genebra, na Suíça. Este instituto é mantido pelo Concílio Mundial de Igrejas e pela Universidade de Genebra. Como parte dos estudos ecumênicos em Bossey, estudou em Roma, Itália, nas dependências do Vaticano, onde teve aulas com o Cardeal Joseph Aloisius Ratzinger, que se tornaria o Papa Bento XVI.

Terminados os estudos em Genebra, voltou ao Brasil, foi comissionado, como Pastor titular, para o campo pastoral das cidades de Cerqueira César e Óleo, onde dividia o seu tempo entre o ministério pastoral, a finalização do mestrado e a presidência do Acampamento “Cristo é Vida”, em Avaré, que depois se tornou na Associação Ambiental “Asa Vida”, vinculada a Associação Bethel.

# PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 01

de 28 de fevereiro de 2023

Neste período foi eleito pela primeira vez Presidente do Presbitério de Botucatu e do Sínodo Sul de São Paulo, ambos da IPI do Brasil. Para estes cargos, posteriormente, foi reeleito para várias outras gestões. Também, participou como estafeta da reunião do Comitê Central do Concílio Mundial de Igrejas, reunido na cidade de Johannnesburgo, na África do Sul. Nesta oportunidade trabalhou no grupo de liturgia e culto, onde conheceu pessoas de renome internacional, como Bispo Desmond Tuto e Nelson Madela. Após este encontro foi à cidade do Cabo, onde ficou noivo da Reverenda menonita Grytsje Couperus, na Igreja de Pardos, sendo abençoados pelo Reverendo Brian Beck, da Igreja de Confissão Anglicana.

Em 1995, retornou à Europa para viver na cidade holandesa de Haarlem, onde casou-se com a Reverenda Grytsje Couperus, que era pastora de jovens da principal Igreja menonita da Holanda. Por indicação dos Professores doutores Jaci Correa Maraschim, Julio de Sant’Ana e Antonio Gouveia Mendonça buscou iniciar o seu doutorado em Antropologia na Universidade Livre de Amsterdam.

Em 1996, retornou ao Brasil, para que a sua esposa conhecesse esta pátria. Tinha planos e convites para atuar na região da águas no Sul de Minas, mas aceitou vir por um ano para Botucatu e, por mister divino, permanece na cidade até os dias de hoje como Pastor titular da Igreja Presbiteriana Independente de Botucatu.

Desenvolve um saudável relaciomento ecumênico da Igreja com outras famílias religiosas da cidade, especialmente através da Celebração do Dia Mundial de Oração e da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos e, por, várias vezes, participou da Campanha da Fraternidade Ecumênica.

No final dos anos 90 e início dos anos 2000, por muitos anos, foi professor das matérias de ecumenismo, protestantismo e liturgia ecumênica no CELMU (Curso ecumênico de formação e atualização litúrgico-musical), enquanto o curso era ministrado no Seminário Santo Antonio, em Agudos. Durante esta linda história, inúmeros agentes de música litúrgica do Brasil buscaram formação e aprofundamento e tornaram-se referência para a liturgia em suas comunidades.

Por muitos anos, atuou como conselheiro, na vaga destinada a teólogos, no Conselho de Ética da Faculdade de Medicina de Botucatu. Foi, também, conselheiro e vice-presidente do Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, da Universidade Metodista de São Paulo.

Na cidade de Botucatu, já atuou nos conselhos Municipais de Defesa da Criança e do Adolescente, como também, do Conselho Municipal de Assistência Social, como conselheiro eleito.

Já foi ministro de Educação da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil e ocupou por várias gestões o cargo de Secretário de Educação Teológica da mesma igreja. Foi o propositor e participou da criação da educação continuada obrigatória de ministros da IPI do Brasil, que acontece há mais de 10 anos. Desde a sua criação coordena esta área de educação da IPI do Brasil.

Nos anos 90 foi professor de teologia de missões e história de missões, no Seminário Teológico de Londrina, PR. Atuou, também, como orientador de Trabalho de Conclusão de Cursos da Faculdade de Teologia de São Paulo.

# PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 01

de 28 de fevereiro de 2023

No início do ano 2000 deu inicio a sua formação de psicanalista, posteriormente fazendo cursos na mesma área na Universidade de Campinas (UNICAMP) e na Universidade de São Paulo (USP). Atua como psicanalista, atendendo um pequeno número de pessoas, para não usar o tempo que deve dedicar ao ministério da palavra e dos sacramentos.

Tem participado de muitos eventos, dando aulas, palestras ou congressos na UNESP, Campus de Botucatu e em outros Centros Universitários.

No sábado, dia 09 de julho de 2016, no culto ecumênico e Sessão Solene, que comemorou os 44 anos da Academia Botucatuense de Letras (ABL), foi recebido como membro honorário da ABL.

Há quase dez anos é conselheiro da Fundação Eduardo Carlos Pereira, com sede em São Paulo, cuja missão principal é manter a educação teológica da IPI no Brasil.

Em 12/12/2004, trouxe para Botucatu uma Unidade Prestadora de Serviços de Bethel. O primeiro projeto foi a alfabetização de adultos que funciona até hoje. Atualmente atende mais de 3.700 pessoas em parceria com a IPI de Botucatu, com o Ministério de Ação Social e Diaconia da Igreja e com as Secretarias da Prefeitura.

No mundo eclesiástico internacional foi vice-presidente e presidente da Aliança de Igrejas Reformadas da América Latina (AIPRAL), que é concilio de área da Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas. Atualmente, preside o Sínodo Sudoeste Paulista há vários mandatos.

Há mais de 10 anos é membro do Comitê Executivo da Comunhão Mundial de Igrejas Reformadas, com sede em Hannover, na Alemanha. Por participar destes organismos internacionais conheceu muitas cidades e suas igrejas de tradição reformada no nosso planeta.

É o atual secretário de teologia da IPI do Brasil e assessor de Relações Internacionais e Ecumênicas da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, para o período de 2020 a 2024.

No inicio veio para ficar apenas um ano na cidade dos bons áreas, mas quis a providencia divina, que escolhesse residir e viver grande parte da sua vida em Botucatu.

Aqui nasceram seus filhos gêmeos Johan Kelvin Couperus Leal e Sfefan Taiguara Couperus Leal e o caçula Antwan Simon Van der Berg Couperus Leal. Nasceu mineiro, mas a cidade de Botucatu é a terra do seu bem querer. Não se pode contar a historia da sua vida desvinculada desta cidade querida e da Igreja Presbiteriana Independente que está plantada no coração deste município desde o ano 1904.

Diante dessa linda trajetória de vida e por sua rica contribuição ao município, proponho a concessão do Título de “Cidadão Botucatuense”.

Plenário “Ver. Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 28 de fevereiro de 2023.

Vereador Autor **CULA**

PSDB